

Sumário: Abates e Reavaliação dos Activos Fixos Tangáveis

Turnos: Manhã

Professores: Matumona Yeta

Objectivos

Ao compreender esta aula, o estudante será capaz:

- Como identificar os imobilizados corpóreos para serem abatidos ou serem reavaliados

CAPÍTULO I: ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO (Continuação)

1.3 ABATES E REAVALIAÇÃO DOS IMOBILIZADOS CORPÓREOS

1.3.1 Abates dos imobilizados corpóreos

O abate do imobilizado é a eliminação total do imobilizado na contabilidade da empresa.

Os imobilizados podem ser abatidos pelas seguintes razões:

- a) Pela amortização ou depreciação total do imobilizado.
- b) Pela avaria ou acidente sem recuperação do imobilizado.
- c) Pelo roubo do imobilizado corpóreo.
- d) Pela venda do imobilizado corpóreo.

1.3.1.1 Abate pela amortização total do imobilizado

O processo de amortização tem um determinado fim. Todavia, o imobilizado corpóreo, deixa de amortizar a partir do momento em que, o valor da amortização acumulada é igual ao valor de aquisição do imobilizado.

Isto significa que o imobilizado, já atingiu o seu limite máximo de amortização, logo deve ser abatido da contabilidade da empresa.

Para o efeito, vejamos o seguinte exemplo:

Exercício:

Nota de regularização, referente ao abate de uma viatura, de marca Toyota, pela amortização do imobilizado, cujo valor de aquisição é de 100 000,00.

Observação:

Neste exercício, estamos supondo que a contabilidade da empresa nunca havia feito nenhum registo sobre viatura em causa. Assim, deve-se lançar:

a) Pelo valor de aquisição 100 000,00

Debita-se: a conta 11. Imobilizado corpóreo

Credita-se: a conta 43, depósito a ordem

b) Pelo valor de amortização acumulada = 100 000,00

Debita-se: a conta 73, amortização do exercício

Credita-se: a conta 18, amortização acumulada

c) Pelo abate do imobilizado

Para o abate do imobilizado, deve-se saldar sempre a conta 18. Amortização acumulada.

Assim, deve-se:

Debita-se: a conta 18. Amortização acumulada com mesmo valor de 100 000,00

Credita-se: a conta 11. Imobilizado corpóreo com mesmo valor de 100 000,00

1.3.1.2 Abate pela avaria ou acidente sem recuperação do imobilizado

Os imobilizados corpóreos, podem ganhar avaria ou acidente sem recuperação.

Nestes casos, a contabilidade deve fazer o abate do imobilizado.

Assim, vejamos o exemplo seguinte:

Exercício:

Nota de regularização, referente ao abate de uma viatura, pelo acidente sem recuperação de marca Toyota, cuja amortização acumuladas é de 80 000,00 e o valor de aquisição é de 100 000,00.

Observação:

Neste exercício, estamos supondo que a contabilidade da empresa nunca havia feito nenhum registo sobre viatura em causa.

Resolução:

Valor de aquisição = 100 000,00

Amortização acumulada = 80 000,00

Valor real do imobilizado = Valor de aquisição – Valor de amortização acumulada

Valor real do imobilizado = 100 000,00 – 80 000,00 = 20 000,00

Significa houve um prejuízo de 20 000,00 do imobilizado corpóreo

Contabilização:

- Pelo valor de aquisição = 100 000,00

Debita-se: a conta 11. Imobilizado corpóreo

Credita-se: a conta 43 depósitos a ordem

- Pelo valor de amortização acumulada

Debita-se: a conta 73. Amortização do exercício

Credita-se: a conta 18. Amortização acumulada

- Prejuízo = 20 000,00

Debita-se: a conta 78 outros custos e perdas não operacionais

Credita-se: a conta 11. Imobilizado corpóreo

- Pelo abate do imobilizado = 80 000,00

Para o abate do imobilizado, deve-se saldar a conta 18 amortização acumulada.

Debita-se: a conta 18. Amortização acumulada

Credita-se: a conta 11. Imobilizado corpóreo

1.3.1.3 Abate pelo roubo do imobilizado corpóreo

Os imobilizados corpóreos, podem sofrer abate, por motivos de roubos.

Assim, vejamos o seguinte exemplo:

Exercício:

Nota de regularização, referente ao abate de uma viatura roubada de marca Kia, cuja amortização acumulada é de 60 000,00 e o valor de aquisição é de 140 000,00.

Observação:

Neste caso, estamos supondo que a contabilidade da empresa nunca havia feito nenhum registo sobre a viatura em causa.

Resolução:

Valor de aquisição = 140 000,00

Amortização acumulada = 60 000,00

Valor real do imobilizado = 140 000,00 – 60 000,00 = 80 000,00

Prejuízo = 80 000,00 do imobilizado roubado

- Pelo valor de aquisição = 140 000,00

Debita-se: a conta 11

Credita-se: a conta 43

- Pelo valor de amortização acumulada = 60 000,00

Debita-se: a conta 73

Credita-se: a conta 18

- Pelo prejuízo = 80 000,00

Debita-se: a conta 79.4

Credita-se: a conta 11

- Pelo abate do imobilizado = 60 000,00

Para o abate do imobilizado, deve-se saldar a conta 18. Amortização acumulada.

Debita-se: a conta 18. Amortização acumulada

Credita-se: a conta 11. Imobilizado corpóreo

1.3.1.4 Pela venda do imobilizado

Exercício:

Nota de regularização, referente ao abate de uma viatura vendida de marca Kia, cuja amortização acumulada é de 60 000,00 e valor de venda é de 50 000,00, valor de aquisição é de 140 000,00.

Observação:

Neste exercício, estamos supondo que a contabilidade da empresa nunca havia feito nenhum registo sobre viaturas em causa.

Resolução:

Valor de aquisição = 140 000,00

Amortização acumulada = 60 000,00

Valor real do imobilizado = 140 000,00 – 60 000,00 = 80 000,00

Valor da venda = 50 000,00

Prejuízo = valor real – valor de venda = 80 000,00 – 50 000,00 = 30 000,00

Nota:

Quando o valor de venda > valor real = Lucro

Quando o valor de venda < valor real = Prejuízo

- Pelo valor de aquisição = 140 000,00

Debita-se: 11

Credita-se: 43

- Pelo valor de amortização acumulada = 60 000,00

Debita-se: 73

Credita-se: 18

- Pelo valor de venda 50 000,00

Debita-se: 43

Credita-se: 11

- Pelo prejuízo = 30 000,00

Debita-se: 78.3.1

Credita-se: 11

- Pelo abate do imobilizado = 60 000,00

Para o abate do imobilizado, deve-se saldar a conta 18

Debita-se: 18

Credita-se: 11

1.4 REAVALIAÇÃO DOS IMOBILIZADOS CORPÓREOS

A reavaliação do imobilizado corpóreo é o processo de reactualização do imobilizado corpóreo no tempo e no espaço.

Este processo, acontece nas circunstâncias em que, o imobilizado corpóreo, encontra-se em bem estado físico, depois da sua amortização total, definido no tempo útil do imobilizado. Isto é, depois do tempo útil, o imobilizado ainda encontra-se em condições de prestar mais serviços a empresa.

Assim sendo o não havendo necessidade de desfazer-se do mesmo, a direcção da empresa é obrigada a fazer reavaliação do imobilizado corpóreo.

Todavia, depois da reavaliação, o imobilizado entra novamente no processo de amortização e para tal, deve-se:

Debitar: a conta 11. Imobilizado corpóreo

Credita-se: a conta 68.11. outros proveitos e ganhos não operacionais

Exercício:

Nota de regularização nº 10, referente a reavaliação da viatura de marca Kia, matrícula LD 10 – 20 BN, no valor de 96 000,00 datado em 15/10/2016, cujo tempo útil definido é de 4 anos.

Dados:

Valor de aquisição = 96 000,00

Data de aquisição = 15/10/2016

Tempo útil = 4 anos

Data de amortização do tempo útil = 15/12/2020

- Determine amortização anual:

Amortização anual = valor de aquisição / tempo útil

AA = 96 000,00 / 4 anos = 24 000,00

- Determine amortização mensal

Amortização mensal = amortização anual / 12 meses

AM = 24 000,00 / 12 meses = 2 000,00 / mês

- Determine a taxa de amortização

Taxa de amortização anual =

$$(1 \text{ ano} / \text{tempo útil}) \times 100 = (1 / 4 \text{ anos}) \times 100 = 25\%$$

- Determine o tempo de amortização do primeiro ano e amortização do último ano.

TA = Tempo de Amortização

TA do 1º ano = 12 meses – Tempos não amortizáveis = 12 meses – 8 meses = 4 meses

TA do último ano = 12 meses – tempo de amortização do 1º ano = 12 meses – 4 meses = 8 meses

1.5 TRANSFERÊNCIA DE EXISTÊNCIA PARA IMOBILIZADO

Este tipo de acontecimento também é bastante frequente e decorre da necessidade de, por imperativos da gestão, afectar aos activos fixos (bens) que até momento estavam classificados com existência e vice-versa.

Contabilização:

Transferência para os activos fixos:

Debita-se: 11 Imobilizado corpóreo

Credita-se: Conta de Existências

Transferência de activos fixos (valor contabilístico)

Debita-se: a conta de Existência

Credita-se: a conta 11

Aplicação

A empresa mariocorporation, que comercializa equipamentos informáticos, transferiu em 23/11/200N, para o seu departamento administrativo 2 peças (PC's HP), cujo custo unitário é de 1 250 000,00 cada. A empresa mariocorporation, contabiliza os seus inventários em sistema de inventário permanente (SIP).

Resolução:

Transferência de dois PC's no valor de 1 250 000,00 cada para activos fixos

Debita-se: a conta 11 no valor de 2 500 000,00

Credita-se: a conta 26 no valor de 2 500 000,00

1.6 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA

1.6.1 Conceitos

Nesta conta incluem-se os trabalhos que a entidade realiza para si mesma, sob sua administração directa, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinam aos seus activos (fixos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e diferimento).

Exceptuando os trabalhos com gastos diferido, esta conta será creditada pelo valor dos investimentos que a empresa consegue produzir com os seus próprios meios ou adquiridos, em contrapartida dos débitos das respectivas contas da classe 1.

Aplicação:

Em 31/12/n, a empresa mariocorporation deu por concluído o armazém que havia iniciado 4 meses atrás e cujos encargos globais totalizam 2 300 000,00.

Debita-se: a conta 11 no valor de 2 300 000,00

Credita-se: a conta 65 no valor de 2 300 000,00

EXERCÍCIOS

1. A sociedade delta, Lda., dedica-se a produção de portas, janelas de Alumínio. Durante um determinado período realizou as seguintes operações:
- 1) Aquisição em 2/1/N á sociedade Beta, mobiliário para o departamento administrativo no valor de 1.200.000 kz, tendo ainda suportado 50.000 kz com o transporte do mesmo e efectuado o pagamento em 2/2/N. A vida útil do bem é de 8 anos, e a empresa prática o método de quotas constantes para amortizar o bem. Sabe-se ainda que a sociedade não espera obter qualquer valor residual no final da vida útil do bem.

2) A sociedade beta adquiriu em 2 de janeiro de N, a um fornecedor Soft, Lda., 4 licença de software para impressão dos seus produtos por uma quantia total de 1.000.000,00 que inclui:

- 3 Licenças: 900.000,00
- Instalação do software: 100.000,00

Após a instalação, procedeu-se em 5 de janeiro a contratação de um serviço de acção de formação direccionada aos principais responsáveis da sociedade, relativo ao funcionamento mais eficiente do software, tendo incorrido um custo relativo a este serviço que ascendeu a 100.000,00.

Os pagamentos foram efectuados em 31 de janeiro (software) e 5 de fevereiro (formação).

3) A Delta, Lda., adquiriu em 2 de janeiro do ano N (cheque n.º 021) uma vivenda para funcionar como sede da empresa, pelo preço de 20.000.000,00. A empresa definiu uma vida útil de 40 anos e atribuição de 20% do valor do imóvel como melhor estimativa do custo do terreno.

A empresa estima um valor residual no final da vida útil económica de 10% do valor do imóvel.

4) Em 5 de março de N, a empresa procedeu a alienação por 1.600.000 kz computadores integrados nos activos fixos tangíveis (Factura-recibo n.º 432) cujo custo de aquisição foi de 7.000.000,00 e as amortizações acumuladas à data de alienação, o montante de 5.600.000,00.

Pretende-se:

- a. Reconhecer e mensurar cada elemento identificado, IVA incluído;
- b. Elaborar o quadro de amortização constante de cada elemento se for necessário, IVA incluído.